



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

ACTA DE 30/6/2020

SESSÃO ORDINÁRIA

ACTA Nº 13/2017-2021

No dia 30 de Junho de 2020, na Sede do Grupo Desportivo e Recreativo de Tornada, Salão polivalente, na Rua da Fonte, em Tornada, pelas vinte e uma horas e doze minutos, e verificada a existência de quórum, reuniu a Assembleia da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto convocada para as vinte e uma horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Apreciar Informação escrita do Presidente acerca da atividade da Junta e da situação financeira da União das Freguesias, nos termos da alínea e), do nº 2, do artigo 9º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12/9;**
- 2. Segunda revisão do Orçamento para 2020, nos termos da alínea a), do nº 1, do Artigo 9º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12/9;**
- 3. Pronunciar-se sobre outros assuntos de interesse para a Freguesia, nos termos da alínea k), do nº 2, do artigo 9º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12/9**

Nota: Será permitida a presença de público desde que assegurado o distanciamento de dois metros entre cada pessoa e as regras de etiqueta. Dada a restrição quanto à presença do público, para o período reservado a intervenções do público, as inscrições e intervenções poderão ser entregues, por escrito, na sede ou na delegação da Junta até às 13 horas, ou enviadas para o email: junta@tornadaesalirdoportop.pt, até às 16 horas do dia 30 de Junho de 2020.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

VERIFICARAM-SE AS SEGUINTE PRESENCAS:

MEMBROS ELEITOS

Maria João Crispim Rebelo Guinote, Carlos Guilherme de Jesus, Fernanda Rodrigues, João Manuel Louro, Nuno Mondim, Abílio Jacinto Luís, Luzia Costa (em substituição de Henrique José Teresa) e João Lourenço.

MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Maria João Crispim Rebelo Guinote, Presidente da Mesa da Assembleia, Carlos Guilherme de Jesus, Primeiro Secretário, e, na ausência da 2ª Secretária, Neuza Margarida Mateus Miraldo, tomou lugar na Mesa da Assembleia João Lourenço como 2º Secretário.

FALTAS JUSTIFICADAS

Justificaram a falta os eleitos Neusa Margarida Mateus Miraldo, Henrique José Teresa e António Morgado.

JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORNADA E SALIR DO PORTO

Por parte do Executivo, estiveram presentes Arnaldo Manuel Ferreira Custódio, Presidente e David Vicente da Silva, Secretário.

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

Não houve público presente.

Não foi registada a entrada de nenhuma questão por parte do público.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

QUESTÃO PRÉVIA

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente da Assembleia tomou a palavra para dar conhecimento aos membros da Assembleia da receção de um email com dois documentos anexos – cópia de pedido de demissão de tesoureiro dirigido ao Presidente da Junta e cópia de pedido de demissão de membro da Assembleia de Freguesia dirigido à Presidente da Assembleia -, remetidos pelo Sr. Fragata, cujo teor de todos leu integralmente, e cujos fundamentos constam do pedido dirigido ao Presidente da Junta. A cópia do email datado de 30/6/2020 às 14h39m e dos dois documentos anexos ficarão a fazer parte integrante da presente Ata.

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia referiu que seria necessário proceder a eleição de novo membro do executivo.

O Sr. Presidente da Junta referiu não ter recebido o email, competir ao Presidente da Junta aceitar a demissão, achou extemporânea a comunicação da Sra. Presidente da Assembleia, referiu ser lamentável que a Mesa não cumprisse a lei, que devia em primeiro lugar perguntar ao executivo o que é que se passou e se a demissão tinha sido aceite e que a Sra. Presidente estava a precipitar-se e a fazer uma má condução da Assembleia.

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

A Sra. Presidente da Assembleia passou a ler a Ata da reunião anterior, após o que, submetida a deliberação, foi aprovada por unanimidade, não tendo participado na votação por não terem estado presentes na última Assembleia os eleitos Fernanda Rodrigues, Nuno Mondim, Luzia Costa e Abílio Jacinto Luís.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

DA ORDEM DE TRABALHOS

Entrando no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da União das Freguesias que, no seu uso, referiu que não iria ler a Informação onde mais detalhadamente se encontram descritas a atividade da Junta e a situação financeira da União das Freguesias em virtude de ter sido distribuída uma cópia a cada um dos membros da Assembleia;

Esclareceu que a Informação se situa entre sete de Abril e trinta de Junho;

Na parte relativa à atividade desenvolvida pela Junta, referiu que os serviços normais da união das Freguesias continuam a funcionar normalmente apesar da situação de pandemia, com grande compreensão das pessoas, sem qualquer incidente ao longo destes meses;

Referiu a preocupação da Junta em alocar recursos face à situação de contingência, para a desinfeção das ruas, nomeadamente junto á farmácia, centro de saúde, estabelecimentos, padaria, mercados, ecopontos e contentores de lixo;

Referiu que no apoio a pessoas mais idosas, a Junta tem disponibilizado um carro e um funcionário para ir ao supermercado, e, em conjunto com o Senhor Presidente da Câmara, Serviço Social da Câmara, Proteção Civil, e a GNR, tem distribuído bens alimentares às pessoas mais necessitadas;

Acrescentou que a Junta tem continuado com o trabalho normal dos assistentes operacionais, nomeadamente na limpeza e preparação da praia para o Verão, e em conjunto com a Câmara Municipal, na substituição das traves de madeira dos passadiços;



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Acrescentou que em conjunto com a secção de obras da Câmara foram feitas duas grandes intervenções, nomeadamente nos Casais dos Morgados, manilharam um esgoto pluvial que estava a escoar para um terreno privado, e que agora vai dar à Rua do Poço; no Campo, na Rua da Associação de Beneficência, foram colocadas manilhas mais largas para a água fluir melhor; na Rua da Liberdade, no Reguengo, foi preparada uma base para um ecoponto e para contentores de lixo doméstico, o abrigo de passageiros foi substituído por um novo abrigo, recuperado, reciclado, e no lado contrário foi feita uma calçada para melhor facilitar a circulação de pessoas e veículos;

Relativamente aos eventos, nas comemorações do 25 de abril foram hasteadas as bandeiras em Tornada e em Salir, ao som o Hino Nacional interpretado por dois músicos da Banda de Comércio e Indústria, tendo estado presente o Vereador e Deputado, Dr. Hugo Oliveira;

Na parte da Informação financeira, referiu que, restringindo ao segundo Trimestre, entre 1 de Abril e 26 de Junho, a Junta iniciou com um saldo orçamental de € 28.615 euros, teve de receitas correntes € 84.630 e de capital € 1050,00, enquanto nas despesas a Junta dispendeu € 57.267,00 e de despesas de capital € 5.463,00, tendo transitado com € 51.140,00, só tendo sido possível através de uma gestão rigorosa e controlada, em conjunto com os colaboradores da Junta e alguns trabalhadores e máquinas da Câmara, face à redução do número de grandes empreitadas, ressaltando empreitadas mais pequenas como a do Passadiço, em Salir, e a das calçadas feitas na Rua da Escola e na Rua dos Artistas, no Chão-da-Parada.

Após as informações prestadas, o Senhor Presidente da Junta deu por concluído o ponto 1. da Ordem de Trabalhos.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Entrando no Ponto 2 da Ordem de Trabalhos, a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta da União das Freguesias que, no seu uso, referiu que a revisão do Orçamento se deve essencialmente à despesa relacionada com o COVID, nomeadamente cuidados de limpeza e desinfeção permanentes dos balneários das casas de banho e também os locais públicos, que não estava prevista, tendo descrito a natureza das receitas e despesas das várias rúbricas.

Após os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Junta, e não tendo nenhum membro da Assembleia solicitado esclarecimentos adicionais, procedeu-se à votação, tendo a Assembleia deliberado aprovar por unanimidade o Ponto 2 da Ordem de Trabalhos.

Entrando no Ponto 3 da Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao membro Nuno Mondim que, no seu uso, referiu que o COVID atraiu cada vez mais lixo, que vê uma “lixreira municipal” nas ruas, começando no Campo até Tornada, passando no Chão da Parada (tendo o Senhor Presidente da junta referido que podia acrescentar também Salir), e que gostava de saber o que é que a população pensa, que tal como é recolhido o lixo doméstico, também devia ser recolhido o lixo “graúdo”.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia colocou 3 questões, a primeira relacionada com a concentração de casas e roulotte na margem do Rio de Salir, tendo perguntado a que título as casas e roulotte ali se encontram, com terrenos vedados, portões de entrada, e inúmeros carros estacionados; a segunda relacionada com esgotos naquele local, e a terceira relacionada com esgotos, e descargas para o



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

rio de Salir, cuja poluição atingiu níveis de tal maneira graves ao ponto da espuma amarela nas margens do rio atingir uma altura nunca vista.

Referiu que com um pau já se mexeu na espuma, e que a espuma está completamente carregada de larvas que se encontram envolvidas na espuma.

Referiu ainda que em consequência daqueles gravíssimos sinais de alerta, os factos foram participados à GNR, e foi observada a existência de mais cinco esgotos a descarregar para o rio.

Encontrando-se o primeiro junto à “estação elevatória” de Salir, a descarregar para o rio, onde se viram *caganitas* de coelho no interior esgoto, o segundo junto à referida concentração de casas e roulottes.

Referiu que se tentou continuar a subir o rio porque a partir do 5º e último esgoto ao qual foi possível aceder, os níveis de poluição do rio continuavam a indiciar a existência de mais esgotos, que embora inacessíveis por causa da vegetação, pareciam ter origem numa pecuária e num aviário localizados em São Martinho do Porto.

Referiu que se constatou que as áreas envolventes da pecuária e dos aviários também estavam completamente poluídas, coincidindo o mau odor daqueles locais com o mau odor proveniente do rio.

O Membro da Assembleia Abílio Luís referiu que as descargas não proviriam da Freguesia de São Martinho e sim da Freguesia de Alfeizerão, tendo alvitrado prováveis localizações de fontes poluidoras.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia referiu que um grupo de pessoas subiu o rio até o rio se tornar inacessível.

E acrescentou que não deixaria que nenhum filho seu tomasse banho na praia de Salir enquanto o rio se mantivesse naquelas condições, referindo ser uma coisa impensável no século XXI, e indignando-se contra as fontes poluidoras, permanentemente insensíveis a questões ambientais.

Referiu que o Sr. Presidente da Junta tomou conhecimento dos factos relatados, bem como da participação à GNR.

O Sr. Presidente da Junta referiu serem situações recorrentes desde há muitos anos, que reuniu com o Sr. Presidente da Câmara a quem transmitiu a situação, tendo o Sr. Presidente da Câmara mandado investigar e participar à APA.

Referiu todos terem o dever moral e legal de evitar situações da mesma natureza, que a poluição no rio de Salir é recorrente desde há muitos anos, existindo pelo menos 2 saídas de esgoto feitas em cimento com mais de 20 anos, que está relacionado os Concelhos de Alcobaça (Benedita, Alfeizerão) e das Caldas da Rainha (Salir de Matos, Vidais, Alvorninha, Carvalhal Benfeito), e que só quando forem feitas estações de tratamento a montante do rio de Salir, é que o problema poderá eventualmente resolver-se, não tendo os poderes autárquicos, até lá, capacidade para o resolver.

O membro da Assembleia Abílio Luís acrescentou que algumas das descargas provêm de esgotos de águas pluviais mas que há muitas casas em Salir que têm os esgotos trocados (os pluviais ligados aos domésticos e os domésticos ligados aos pluviais);



União das Freguesias de Tornaada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Referiu ainda que existem erros de ligações de esgotos em Salir mas também na Foz do Arelho, São Martinho, tal como nas Urbanizações do Castelo e da Encosta do Sol, que há muitos anos foi chamada a atenção da Câmara das Caldas e que as Câmaras quando dão os licenciamentos e passam as licenças de habitabilidade a uma casa, nunca o deviam fazer sem verificarem se os esgotos estão bem ou mal ligados.

Referiu como exemplo que ao pé da escola de Salir existe uma caixa de esgoto pluvial em que no Verão não devia correr nada, mas todo o ano se ouve correr e que são dejetos das casas de banho que descarregam no rio.

Referiu ainda que tomou conhecimento de que na ETAR de São Martinho, os tratamentos de esgotos só são feitos a partir de Junho /Julho, e durante Agosto e uma parte de Setembro, e que no inverno descarregam para o Rio.

Retomando o assunto das casas e roulottes na margem do rio de Salir, a Sra. Presidente referiu que a questão seria do conhecimento da Câmara Municipal e que, não sabendo qual o desfecho, qualquer dia estará ali uma cidade clandestina.

Retomando o problema do lixo, referiu que a Junta está a fazer tudo o que consegue para recolher o lixo todo, alvitando poder estar relacionado com a concentração de pessoas em casa.

O Membro da Assembleia João louro referiu que o problema do lixo não passa de uma questão de educação, não compreendendo a falta de educação até das pessoas mais novas, tendo acrescentado que num dia conseguiu impedir uma descarga de resíduos de obras num contentor do lixo mas dias depois viu a mesma pessoa a largar



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

um bidon no meio do pinhal, atitude que qualificou como falta de educação já que a mesma pessoa o teria feito por não querer lixo à porta de casa, concluindo que “temos de ser nós a cuidar daquilo que é nosso”.

O Membro da Assembleia Nuno Mondim referiu que, quanto a lixo, o pinhal das Caldas ao pé do Bairro dos Arneiros, é uma verdadeira lixeira municipal.

Em seguida a Sra. presidente perguntou aos Membros se tinham mais alguma questão a colocar.

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra e referiu que o problema do lixo tem constituído uma luta “titânica” por parte das Juntas de Freguesia e dos Serviços Municipalizados, que tal acontece porque as pessoas não se dão ao trabalho de telefonar para a Junta ou para a Câmara para saberem como proceder; que se for muita coisa, as pessoas nem precisam de se deslocar porque os serviços vão buscar à porta; que a recolha dos monos era 2 vezes por semana, depois passou a ocorrer sempre que se detetava a presença de monos, frigoríficos, móveis, etc; que a junta tem um grupo no whatsapp e passou a fotografar e a identificar as ruas onde os objetos e móveis têm de ser removidos, razão pela qual a Sra. presidente vê o trabalho que vai sendo desenvolvido.

Acrescentou que há 3 ou 4 meses os contentores estavam todos partidos, todos sujos, e agora praticamente todos os contentores são novos, e que são lavados semanalmente.

Referiu o mérito dos SMAS que, embora seja obrigação destes serviços, estão a funcionar bem, estão bem dirigidos, e as pessoas estão a pagar os serviços (desde



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

outubro de 2019 todos pagam uma taxa de recolha), sendo preciso que as pessoas queiram ser bem servidas.

Referiu que, se não foi, serão publicadas ou afixadas as metodologias a adoptar em relação ao lixo (o que se deve ou não deve fazer).

Retomando outro assunto, referiu que não tem sido fácil remover ervas e matos no território das Freguesias, lembrou que desde que a Junta deixou de aplicar produtos químicos (que queimavam as ervas e impediam o crescimento rápido), sem esses produtos passados 15 dias as ervas estão na mesma.

Referiu que a Junta demorava 2 meses a 2 meses e meio a dar a volta completa ao território das 2 Freguesias com uma equipa de 4/5 elementos que não podia ser dividida, mas tem agora uma equipa de 7 e às vezes 8 elementos, que passou a dividir em 2 grupos, encontrando-se atualmente um dos grupos em Tornada, outro no Campo, e que, se for possível manter os 2 grupos constituídos, brevemente a Junta conseguirá fazer a manutenção do território mensalmente, ou mesmo de 15 em 15 dias.

Quanto à água da Pocinha, referiu que por administração direta, a obra vai ser entregue a uma empresa que vai fazer o furo, já pode contratar a empresa, ressalvando o desejo de que a obra não seja interrompida a meio.

Quanto aos asfaltos, referiu que os que eram para ter sido feitos em 2018 vão começar na próxima semana; que os asfaltos programados para 2019 estão em fase adiantada; porém, as ruas que precisam de ser alcatroadas totalizam 540 000 euros e a junta só tem 200 000 euros, o que implicará a tarefa de ter de definir prioridades, que considerou muito ingrata para a Junta.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Sobre o Sr. Fragata, o Sr. Presidente da Junta referiu desconhecer a razão objetiva, mas saber ter a ver com a sua pessoa; referiu estar habituado a tomar decisões, e as decisões que cabe ao Presidente da Junta tomar, é o Presidente da Junta que as toma; que leu o que a Sra. Presidente leu; que o assunto não deveria ter ido à assembleia; que seria criar alarde; que ainda não tinha falado com o Sr. Fragata.

No uso da palavra a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia referiu que enquanto Presidente da Assembleia da União das Freguesias, a quem tinha sido remetido o email, não podia ignorá-lo nem tomar unilateralmente a decisão de não o comunicar aos Membros da Assembleia; que o email não surpreendeu o Sr. Presidente da Junta, que teve imediato e prévio conhecimento do email, e a quem a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia perguntou o que se passava; que não gosta de surpreender ninguém nas Assembleias; que, tendo conhecimento de uma comunicação por parte de um Membro, não deixaria de dar conhecimento à Assembleia desse facto, e que tinha a consciência tranquila.

Concluídos os trabalhos, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu por concluídos os assuntos constantes da Ordem de Trabalhos.

HORA DE ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a Assembleia da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto quando eram vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos.



União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto

Assembleia de Freguesia

Consigna-se que a Sessão da Assembleia da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto foi integralmente gravada, encontrando-se a gravação da mesma nas instalações da Junta da União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto.

A Presidente da Mesa da Assembleia:

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia:

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia: